

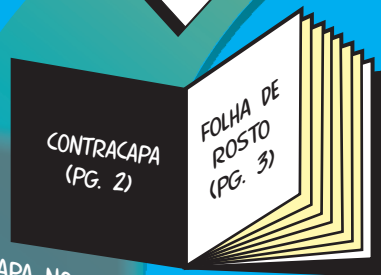
O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo *underground* o **DF** e **Entorno**, com tiragem de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@terra.com.br

Esta **cópia em PDF** é fiel à versão em papel, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine impresso, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



CAPA NO
VERSO

PARA "FOLHEAR" O ZINE, TECLE



PARA SAIR, TECLE

Esc

QUARESMA

SHOW DE ROCK APÓS O CARNAVAL

25 de fevereiro de 2007,
domingo, às 16horas

Círculo Operário do Cruzeiro
(Cruzeiro Velho)



Textos, HQs,
Releases
e CONTATOS
das Bandas

Zine Oficial^{nº 5}

MACAKONGS 2099 • NENHUM DE VÊNUS • ORDI • PROGREÇU • DÍNAMO Z • ZÉ RECADO E TOMMY NOTA • KÁBULA

O bicho pegou. Não estou falando de nenhuma tragédia. Apesar das armadilhas e de tantas encruzilhadas pelo caminho, o **ZINE OFICIAL** marcou território em 2006. Foram quatro números publicados, passando pelo **HEAD BANGERS ATTACK**, **BOAS NOVAS** e **AUDIO EXTREME MUTILATION**, até reaparecer agora na segunda edição do festival que viu a criatura uivar pela primeira vez, em março do ano passado. **Estamos em 2007 e novamente é tempo de QUARESMA!**

Este ano a matilha foi renovada com as bandas **MACAKONGS 2099**, **NENHUM DE VÊNUS**, **ORDI I PROGREÇO**, **DÍNAMO Z** e **ZÉ RECADO E TOMMY NOTA**, além da participação especial do **KÁBULA**, que já havia tocado na primeira edição.

O **Festival QUARESMA** é realizado durante a quaresma, logo após o carnaval. Essa época, que parece inadequada por causa do esvaziamento das cidades do DF, foi friamente calculada por mentes perturbadas. Perturbadas de tanto ouvir marchinhas, sambas enredos, axé e tantos *tun-tun-tuns* carnavalescos. Enquanto o Rei Momo recolhe sua corte, as bandas de rock botam o bloco na rua.

Se a quaresma é o período de descanso para a semana santa, por sua vez, o **Festival QUARESMA** é uma celebração pagã, assim como o carnaval. Pedimos compreensão. Afinal, Em Brasília o rock é sagrado e a moçada tá querendo lavar a alma.

Nascido junto com o **QUARESMA**, o **ZINE OFICIAL** publica matérias sobre rock ou assuntos ligados ao universo *underground*. Em uma cidade eclética, de vários credos, nacionalidades, etnias e ritmos, a linha editorial não tem receio ao bater sempre na tecla de que se **Brasília é Patrimônio Cultural da Humanidade**, o **ROCK É PATRIMÔNIO CULTURAL DE BRASÍLIA**.

“Querer o meu não é roubar o seu”, já cantava **RAUL SEIXAS**. As bandas que subirão ao palco do **Círculo Operário no Cruzeiro Velho dia 25 de fevereiro às 16h**, próximo a escola de samba **ARUC**, não estão implicando com o carnaval, só estão querendo seu espaço. Foliões e foliãs desgarradas são bem vindos ao **QUARESMA**. Não tem samba, nem tem marchina, mas dá pra improvisar um velho refrão soloportitano: “É o bicho...é o bicho...é o bicho” ... Tô ferrado! **O bicho pegou mesmo!**



A CHAPEUZINHO
ROQUEIRA VAI AO
QUARESMA CURTIR
OS SHOWS COM O
LÔBO MAU...



É O
VELHO E BOM
ROCK'N'ROLL!



Zine
Oficial^{me}

TOMAZ.

QUALQUER "ALUADO" CONSEGUE CHEGAR AO QUARESMA DA!

AQUI ESTÁ
A LUA, QUE É
SATÉLITE DA
TERRA...



AQUI ESTÁ O
PLANETA TERRA,
ONDE FICA
O BRASIL...



NO BRASIL
TEM UM ESTADO
CHAMADO GOIÁS...



EM GOIÁS,
TEM UM RETÂNGULOZINHO
CHAMADO DISTRITO FEDERAL...



NO DISTRITO FEDERAL,
FICA BRASÍLIA, COM
SEU "PLANO PILOTO" E
SUAS "CIDADES-SATÉLITES"...



COLADA AO "PLANO-PILOTO", AO LADO DA RODOFERROVIÁRIA E DO VIADUTO AYRTON SENNA, TEM UMA "CIDADE-SATÉLITE" CHAMADA CRUZEIRO. NO CRUZEIRO VELHO, JUNTO COM O C.E.L.V.A, FICA O CÍRCULO OPERÁRIO, LOCAL DO QUARESMA DA!

ABRE ALAS & CALDEIRÃO DA ALEGRIA (ESSAS BANDAS JÁ SÃO SÓCIAS DO ZINE!!!)

KÁBULA

No cenário brasileiro desde 1998, O **KÁBULA** segue tocando hard rock. O primeiro número do **ZINE OFICIAL**, feito para o **QUARESMA** em março de 2006, publicou o release completo da banda. Daquela época, é a única que toca novamente nesse **Festival**. Formada por Marcão (bateria) Marcelo (Guitarra), Wagner (baixo) e Ricardo (vocal), a banda voltou a frequentar nossas páginas no **Boas Novas**, quando publicamos a terceira edição do zine.

Contatos: Fone (61) 8475-7487, Email: bandakabula@yahoo.com.br



MACAKONGS 2099
MACAKONGS 2099

O **MACAKONGS** também teve seu release completo publicado no **ZINE OFICIAL nº 3**. Formada em 1998, com um hardcore metal explosivo, influências de DRI, Suicidal Tendencies, Napalm Death e Extreme Noise Terror, a banda, hoje formada por Phú (baixo), Fabrício (guitarra), Robson (guitarra), Fredvan (bateria) e Traidô (vocal), é muito conhecida na cena underground do DF e do Brasil.

contato: www.macakongs2099.com.br

ZÉ RECADO & TOMMY NOTA

Com Felipe Nota (Bateria), Jacs Sanfilippo (Baixo) e Filipe Javalas (Guitarra), **ZÉ RECADO E TOMMY NOTA** deixa claro que não se trata de uma dupla sertaneja. Seu release completo é outro que também saiu no **ZINE OFICIAL nº 3**. A banda surgiu no segundo semestre de 2004 e gravou sua primeira demo em dezembro de 2005, com 14 músicas que transmitem da agonia à alegria, misturando rock com um pouco de melodia tropical-caribenha e letras psicodélicas.

contato: www.tramavirtual.com.br/ze_recado_&_tommy_nota



O **HORDI I POGREÇU** surgiu em meados de 2005 no Riacho Fundo II. A proposta do grupo é tocar punk/HC, mas se difere das demais bandas pelas várias referências musicais incorporados ao seu som, como heavy metal, jazz, rockabilly, brega, forró, blues, reggae, e até axé music, como eles mesmos garantem (e muita gente gosta)!

Essa mistura tem origem em infinitas e bizarras influências, que vão desde Ramones à Helloween, de Cartola à Nirvana, de Sepultura à Reginaldo Rossi, de Ratos de Porão à Ella Fitzgerald, e o que mais puder ser estranho para um ser normal.

As letras são de protesto, mas com grande teor de humor. Essa doideira toda pode ser conferida no CD demo gravado no final de 2005 com 11 músicas, disponível também pela internet, no site www.bandasdegaragem.com.br/hordiipogreu.

Os componetes são: Davi Félix (Baixo e Vocal), Wesley da Cruz (Guitarra Base, Solo e Backing Vocal), Osleile Aurélio (Guitarra Base e Solo) e Marcelo da Cruz (Bateria).

Contato: solidaridez@gmail.com

ENREDO & EVOLUÇÃO

(SACUDINDO A POEIRA E DANDO A VOLTA POR CIMA!!!)



NENHUM DE VÊNUS

Formado por músicos experientes, com passagem por diversas bandas e tendências, o **NENHUM DE VÊNUS** pode ser a evolução natural do **Radiossauros**, a julgar pelo novo nome que escolheram.

Com Almir nos vocais, Robson Benjamin na guitarra, Mozart Castelo no baixo e Johnnie Drummer na bateria a antiga banda era classificada como um hint rock com instrumental que buscava referências do mod-rock, do shuffle e baladas idealistas, passando até pelo punk. As performances, mostradas em mais de 60 shows, entre grandes e pequenos, renderam na época prêmios e elogios.

Como não conhecemos ainda o novo trabalho dos integrantes sob o nome de **NENHUM DE VÊNUS**, não vamos fazer nenhum comentário. É esperar pra ouvir. A promessa é boa!

Contato: Almir Santos (61) 3371-2436 / 9121-0694
Robson Benjamin (61) 3354-7076 / 8424-7628



O release da banda **DÍNAMO Z** termina com uma afirmação: “nosso som é indie-rock com influências de bandas inglesas e gaúchas, com letras que falam de amor e do cotidiano urbano, com poesia ácida e muito humor”.

A banda nasceu punk-hardcore e se chamava **Malcriados-Mudos**, com Bruno no vocal, Robson na guitarra (que hoje toca baixo), Markim no baixo (que saiu e hoje é tatuador) e Rallinson na guitarra (que ainda hoje toca guitarra). Tinha também o Eduardo na bateria (que hoje é um nerd, segundo seus antigos companheiros). Para seu lugar, foi chamado o Tiago Dias (que ninguém nos informou o que era antes).

O nome **DÍNAMO Z** surgiu de calorosas conversas regadas a muito vinho e rock “n” roll. **DÍNAMO** nada mais é do que um mecanismo que transforma energia mecânica em elétrica, e o **Z** vem de uma singela homenagem ao “louco” da música **FRANK ZAPPA**.

Desde o início a banda quis transmitir idéias através da música e o nome atual expressa a energia que os integrantes querem passar.

contato: carvalho@uol.com.br

A Capital do Rock TEM QUE CUIDAR DO SEU PATRIMÔNIO!

“Quando a Torre caiu, o Lago nem sequer se incomodou”. Diferente do que cantava a banda brasileira **Liga Tripa**, dessa vez foi a **Torre** que nem sequer se incomodou quando o prédio da **BiBaBô**, bem ali pertinho, foi ao chão. Alheios ao evento programado pelo GDF, muitos frequentadores e feirantes do ponto turístico sequer ouviram o barulho da implosão, que durou cerca de três segundos.

No gramado da **Torre de TV**, ótimo para realização de shows ao ar livre, muitos hippies ofereciam seu artesanato. Enquanto um deles tocava violão, o músico e artesão **Gereba**, que tem uma barraca na feira, o acompanhava na flauta. Aliás, **Jeremias**, o **Gereba**, foi aluno na **Escola de Música** do **Toninho** do **Liga Tripa**, uma banda de estilo regional e fusões inusitadas.

Brasília é assim. Mesmo sem esquinas tudo se encontra. Na barraca do **Gereba**, que produz jóias artesanais em prata, trabalha o **Teca**, também artesão e que toca na banda de grind core **NOISE INCORPORATION**, formada em 92. Ao lado, em outra banca de artesanato, encontramos o **Nahuel**, também músico, e seu irmão **Rafael**, da banda **NATA VIOLETA**, de hard rock e heavy metal, estilo anos 70.

Passeando pela **Torre**, não é difícil encontrar quem goste de reggae. Mesmo assim, fã da Tribo de Jah, o regueiro **Alex**, da **Barraca Tertúlia**, tem certeza de que Brasília continua sendo a **Capital do Rock**, reconhecendo que tem muito roqueiro na cidade, embora faltem shows de fácil acesso para a galera que anda a pé.

A matéria que publicamos nas páginas seguintes é um grito de alerta. **Cartão Cultural e Patrimônio de Brasília**, sem apoio e cada vez mais sem espaço, o rock está abandonado... Como o prédio da **BiBaBô**, que virou pó.



Segunda-feira, dia 22 de janeiro, 12h15min.

Não fazia muito tempo. Após a primeira implosão de um prédio na capital federal, projetado para ser um hotel de luxo à beira do **Lago Paranoá**, o espetáculo se repetiu em 10 de fevereiro, domingo, no centro da cidade. A obra estava parada há 14 anos e foi projetada para ser a grande sede da loja de departamentos "**Bi Ba Bô**", pioneira que marcou época enquanto funcionava na W 3 Sul (alguém aí se lembra da FOFI também?).

As despesas com a segunda implosão serão pagas pelo atual proprietário do imóvel, enquanto a primeira derrubada, que custou 200 mil reais, foi bancada inteiramente pelo Governo do DF. Nas duas operações foram gastos mais de 300 quilos de explosivos, o que poderia render ao governador o maudoso apelido de "**Homem Bomba**".

Arruda não precisa se preocupar com essa alcunha. Apoiado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (**Iphan**), ele está seguro ao garantir que outras construções que agredem o tombamento ou que estão embargadas também podem ser implodidas: "**Queremos mostrar que não pouparemos esforços para preservar Brasília. Não vamos permitir construções que ferem o plano da cidade**". Até aí tudo **bum**, quer dizer, tudo bem.

Aproveitando que o detonador está armado, vamos falar sobre outra bomba. No caso da Segunda implosão, próxima ao **Venâncio 2000**, o governador admitia: "**Lá não fere o tombamento, mas é feio ver aquele esqueleto no meio da cidade**". Agora o **BURACO** é mais embaixo, aproximadamente há 1Km, e ainda mais no centro da capital. Bem perto da **Esplanada** há um local sinistro, frequentado por maus elementos. Antes que confundam as bolas, estou falando daquela área ali do **Touring**, onde funcionou, na década de 90, o espaço cultural **BURACO DO ROCK**.



1996

1995

Passarela do Touring, centro de Brasília, antes da Era das Implosões em Defesa da Capital.

A **Associação Cultural Brasileira do Rock** ainda não realizava shows no espaço, que servia para prostituição e tráfico de drogas, abrigando também grande número de mendigos, próximo aos poderes da república, em condições sub-humanas e desamparados pelo governo local.

Com apoio de lojistas do **CONIC**, a **ACBRock** cercou e pintou a passarela a partir de 1996, promovendo eventos com bandas do DF e de outros estados, afastando toda antiga clientela, o que revitalizou o lugar. No entanto, sob a justificativa do tombamento de Brasília, os roqueiros foram expulsos do **BURACO**. Ali deveria voltar a ser uma passagem subterrânea para pedestres, seguindo o planejamento urbanístico original de Lúcio Costa.

Apesar de ter marcado época, ninguém vai ver o **Rock de novo no BURACO**. Ouvir, então, nem pensar. A acústica, pra falar a verdade, era bem ruim. A desapropriação da sede do **Touring** propriamente dita já está prevista para dar lugar ao **Centro de Novas Mídias e Biblioteca**. Não dá mais pra sonhar com um espaço ali para shows. O local abrigará material eletrônico/digital, terá internet com acesso grátis e um centro interativo de tecnologias de ponta de som. Muito bom para a **Cidade-Patrimônio-Cultural-da-Humanidade**. O governo não pode é esquecer que o **rock também é patrimônio de Brasília**, merece um espaço público de fácil acesso no **Plano Piloto** e mais incentivo para as bandas que estão começando. Por falar em incentivo, as escolas de samba, sozinhas, receberam hum milhão, quatrocentos e sessenta e oito mil reais para pagar dívidas e costurar o carnaval de 2007. Não é perseguição, mas nenhuma delas, em se tratando de divulgação cultural, contribuiu para a imagem da capital à altura das bandas de rock daqui. O **Festival QUARESMADA** só voltou a botar as garras pra fora porque é bicho doído e não precisou de grande investimento, mas o **CarnaRock** foi demolido há anos pelo rolo compressor do antigo governo. Se uma ala é apadrinhada em detrimento de outras, a estrutura cultural vai se desgastando até chegar uma hora que não tem reforma. E aí? Vão continuar explodindo tudo?!

Curiosidade:

pode até parecer zoação, mas entre as dezenas e dezenas de bandas que já tocaram no **Buraco do Rock**, tinha um grupo que se chamava **A Bomba**...

O underground aguarda resposta e manda um aviso: mesmo sem apoio o rock candango segue estourando os timpanos da galera. É dinamite pura!



1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2005

2006

2004

BUM!

PÉ NA ESTRADA

Santo de casa não faz milagre mesmo. Em janeiro, cinco bandas punk do **Distrito Federal** foram de ônibus buscar as graças da cidade de **São Paulo**, onde fizeram os shows de abertura no lançamento do CD de um grupo lá da Terra da Garôa, também punk, chamada **ESGOTO**. Convidado para viajar junto com a excursão, **Tomaz**, editor do **ZINE OFICIAL**, acompanhou a saga desses intrépidos passageiros da agonia.

Escolhemos a próxima edição para publicar os releases das bandas candangas **ARD**, **ALARME**, **X-GRANITO**, **ARTIGO 137** e **KANIBAIS**, além da **ESGOTO**, lá de São Paulo, e falar sobre as aventuras dessa jornada sobre quatro rodas de quase 15 horas (só de ida), em um ônibus fretado.

O motivo para esperarmos o próximo número do zine é simples: estaremos cobrindo também o **FESTIVAL COLETIVO UNDERGROUND**, a ser realizado dia 10 de março, no **Círculo Operário do Cruzeiro**, onde estarão se apresentando novamente as fominhas bandas **KÁBULA** e **ZÉ RECADO E TOMMY NOTA**, além de **PRISÃO CIVIL**, **PODRERA**, **SLAVER**, **BRUTO**, **TERROR REVOLUCIONÁRIO** e **ELFFUS**. Até lá!

O programa **Rota 77**, de São Paulo, toca exclusivamente punk rock e o legítimo hardcore. Ele é produzido e apresentado por seus idealizadores, o ator e músico Manoel Barata, vocalista da banda punk **DZK**, e o jornalista e radialista Marcos Ribeiro, editor do **Portal Rádio Base**, especializado em rádio.

Na edição nº 94 do programa **Rota 77**, você pode ouvir um miniespecial com as bandas de Brasília **ALARME**, **ARD**, **KANIBAIS** e **X-GRANITO**. No podcast extra, você ouve uma entrevista gravada com o pessoal das bandas durante o show junto com a **BANDA ESGOTO**, no Bar do Fubá, Zona Norte de São Paulo, em 19 de janeiro de 2007.



O primeiro programa de Punk Rock da internet Brasileira

Enquanto você espera sair a a próxima edição do **ZINE OFICIAL**, é só acessar programarota77.com, para ter uma prévia do que aconteceu em São Paulo.



**QUE
TUN-TUN-TUN
É ESSE?**

TOMAZ.



AGORA É SÓ
ALIVIAR OS PECADOS
ATÉ A SEMANA
SANTA...



QUE BARULHEIRA
MALUCA É ESSA?! OLHA O
SILÊNCIO: VOCÊS ESTÃO NA
QUARESMA!



QUE NADA:
NÓS ESTAMOS É NO
QUARESMA!



FIM

FESTIVAL QUARESMA

**Dia 25 de fevereiro de 2007
Domingo às 16 horas**

**Círculo Operário do Cruzeiro
(Cruzeiro Velho)**

MACAKONGS 2099 • NENHUM DE VÊNUS • ORDI I PROGREÇU

DÍNAMO Z • ZÉ RECADO E TOMMY NOTA • KÁBULA

Produção: Ricardo da Rocha e Tomaz.

Agradecimentos: Em especial ao Círculo Operário do Cruzeiro e ao ME Estúdio (61 - 3355-6694). À FUNARTE (valeu por 2006!), Cult 22, Rádio Cultura Fm 100,9 e a todos que apoiaram o projeto QUARESMA.

Zine Oficial^{nº 5}

E-mail: zineoficial@terra.com.br

Edição: Tomaz.

Colaboração:

Lucky de Oliveira,
Ricardo da Rocha,
Fellipe CDC e
Maurício Júnior



multart

PRODUÇÕES GRÁFICAS

OFF SET e DIGITAL

multart@gmail.com

CAPAS PARA CD E VINIL, TIPO ENVELOPE, EM PAPEL DE ALTA GRAMATURA COM IMPRESSÃO EM PRETO E BRANCO OU EM CORES

**ENCARTES • FOLDERS • RELEASERS
ZINES • CARTAZES • PANFLETOS**

(61) 3344-1240

Zine Oficial
Impresso na MULT ART



Estúdio
GRAVAÇÃO E SONORIZAÇÃO

FONE: (61) 3355-6694

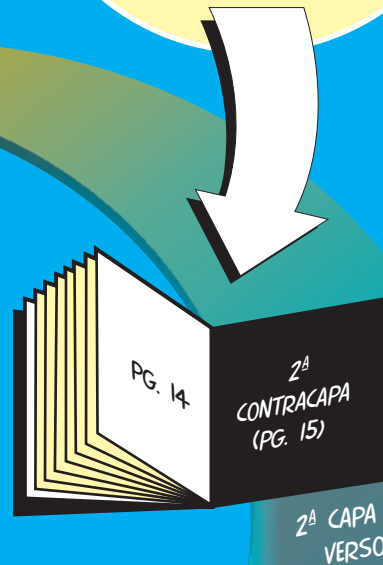
O ZINE OFICIAL

é um fanzine impresso em formato de bolso que circula pelo *underground* o **DF** e **Entorno**, com tiragem de 1.000 exemplares por edição.

Contatos: zineoficial@terra.com.br

Esta **cópia em PDF** é fiel à versão em papel, inclusive com seus eventuais erros de revisão.

Para que você tenha a sensação de estar folheando o zine impresso, montamos as páginas de duas em duas, consecutivamente.



DICA PARA VOLTAR ÀS PÁGINAS, TECLE  PARA SAIR, TECLE **Esc**